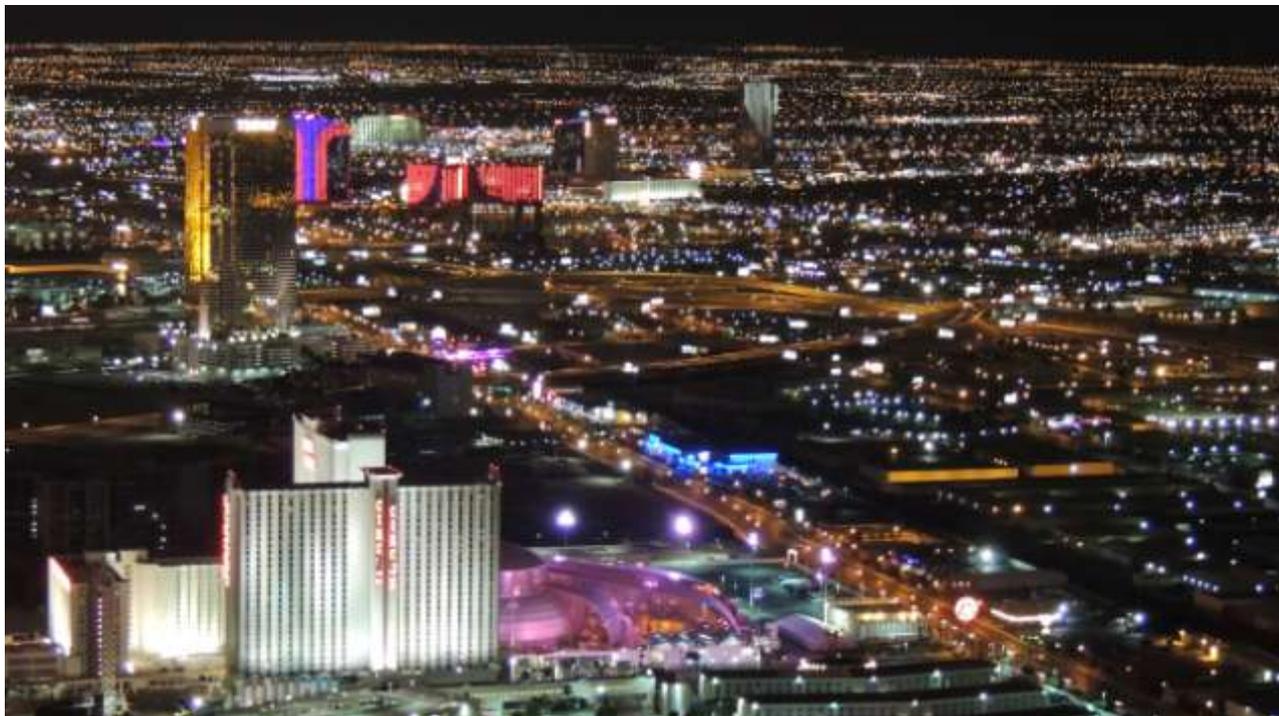


Guia Ilustrado: Las Vegas, Estados Unidos.

"O que acontece em Vegas, fica em Vegas"...vou só dar uma palhinha!!



Tenho dois grandes hobbies que são bastante complementares: a fotografia e viajar. Eles se complementam na medida em que não sei se prefiro viajar para poder tirar fotos de lugares exóticos ou tirar fotos para poder compartilhar lugares inesquecíveis. De qualquer forma, viajo bastante (tanto de férias quanto a trabalho, visto que sou pesquisador e vivo participando de congressos, expedições científicas e colaborações em todo o Brasil) e gosto de estudar muito bem o destino antes de partir. Por isso, resolvi fazer uma série de guias ilustrados com dicas, muitas fotos e sugestões de passeios, baseados em minhas próprias experiências.

Luciano Matsumiya Thomazelli

Guia Ilustrado: Las Vegas, Estados Unidos. **Thomazelli, L.M.** Portugues.free-ebooks.net (2014). É concedida a reprodução total ou parcial da obra e todas as imagens apenas para fins não comerciais, desde que citada a fonte e autoria. Todas as fotos são de autoria própria, podendo ser citada por LucThomazelli.

Palavras chave: Viagem, Las Vegas, Nevada, Grand Canyon, Casamento no exterior.



Sobre o autor:

Luciano Matsumiya Thomazelli é biólogo formado pela Universidade de São Paulo (USP), possui mestrado em Microbiologia, doutorado em Biotecnologia e atualmente é Especialista em Laboratório e pesquisador do Instituto de Ciências Biomédicas da USP.

Contato: lucthomazelli@hotmail.com

Agradecimentos

Dedico esta obra e agradeço à mulher da minha vida (Roberta Maria Sakamoto Thomazelli) e a todos que fizeram dessa viagem, a mais especial: minha mãe (Terumi), minha irmã, cunhados e sobrinha (Beliza, Henrique, Paulo, Carla, Bia), meus padrinhos (tia Kuni e primo Kei) e amigos (Vitor, Tarik e Carol).



Nunca tinha pensado em ir à Las Vegas, eu como todo bom biólogo, prefiro lugares com mais atrativos naturais. Minha irmã inventou de casar lá e eu que sempre imaginei em casar num lugar diferente aproveitei o embalo. Cada um cuidou do seu e a única coisa que combinamos foi a data para que não coincidisse. Reservei tudo com antecedência pela internet e descobri que existem centenas de opções. Ela optou por um pacote completo bem mais caro, mas que incluía até as gorjetas (tips), numa capela bastante famosa e com um cover do Elvis de animador e padrinho. Eu preferi uma capela com mais cara de igreja e um casamento mais tradicional. Paguei com cartão de crédito e não precisei mais me preocupar com casamento até a data marcada, eles só pediram para ligar e confirmar assim que eu chegasse e tivesse o número do meu quarto de hotel. Antes do casamento é preciso retirar a licença pessoalmente no *Clark County Marriage Bureau*, para agilizar e saber quais os documentos necessários, recomendo preencher o [formulário on line](#) um pouco antes da data do casamento (máximo 60 dias). Importante ressaltar que para o casamento ser válido no Brasil, é preciso requerer o certificado de casamento, após realizado, no site da [Clark County](#) e depois levá-lo pessoalmente à Embaixada Brasileira para ser validado. A embaixada mais próxima de Vegas fica em Los Angeles, por isso achei mais fácil fazer um casamento civil no cartório assim que voltei ao Brasil. Acabou dando na mesma pois se tivesse casado em qualquer igreja brasileira, teria que assinar a papelada no cartório da mesma forma.

Ficamos uma semana na Fabulosa Las Vegas e confesso que faltou tempo para conhecer tanto lugar diferente. Já que fui para casar, resolvi chutar o balde e aluguei um Mustang conversível. Para minha surpresa saiu mais barato que alugar um carro popular 1.0 aqui no Brasil. A única exigência era uma carta de motorista dentro do prazo de validade e um cartão de crédito. Meu inglês não é dos melhores então foi bem difícil escolher o melhor seguro.



Fig.1: interior do Mustang conversível alugado.



Fig.2: Hotel Rio All Suites, Las Vegas, EUA.



Fig.3: Suíte *standard* do Hotel Rio All Suites, Las Vegas, EUA.

Para aprender a mexer no carro então, nem se fala, parecia uma nave espacial com tantas luzinhas e botões (**fig.1**). Apesar de automático eu não sabia nem ligar o farol e para perguntar como baixar a capota?

Dirigir em Vegas foi muito fácil, as ruas e avenidas são largas e bem sinalizadas, praticamente todos os hotéis ficam na mesma avenida, a chama *The Strip* (Las Vegas Blvd), uma reta só. Usei meu celular como GPS e logo chegamos ao hotel (**fig.2 e 3**). Eu e minha noiva ficamos no Hotel Rio All Suites, um hotel-cassino. Gostamos bastante, logo na recepção eu disse que iria me casar em Vegas e ganhei de cortesia um vale de 20 dólares para tomar o café da manhã no Starbucks todos os dias e uma suíte bem alta, de frente para a bela piscina do hotel (**fig.4 e 5**). O restante da família e amigos ficaram todos no Vdara Hotel, pegaram uma promoção muito boa, era um hotel luxuoso e bonito numa ótima localização, porem não tinha cassino e nem Starbucks (**fig.6 e 7**). Por falar em cassino, apostei apenas 1 dólar numa máquina de caça-níquel e ainda fui roubado. Estava escrito que a aposta mínima era 5 centavos de dólar então fui feliz pensando que poderia jogar pelo menos 20 vezes com aquele mísero dólar. Engano meu, apertei o botão uma única vez e perdi tudo, fiquei com tanta raiva que não apostei mais nem um centavo até o final da viagem. Atualmente a maioria dos caça-níqueis é digital e aquela alavanca que servia para fazer a aposta é somente um enfeite. Perdeu toda a graça.



Fig.4: Vista da janela do Hotel Rio, Las Vegas.



Fig.5: Piscina do Hotel Rio, Las Vegas.



Fig.6: Vista da janela do Hotel Vdara, Las Vegas.



Fig.7: Vista da janela do Hotel Vdara, Las Vegas.



Quando terminamos de nos instalar no quarto já era noite, baixei a capota e fomos dar uma volta na *Strip* para encontrar o pessoal, foi inesquecível. Aquele lugar é ainda mais inacreditável durante à noite, também, é o metro quadrado mais iluminado do

planeta (**fig. 8 a 10**). Nas horas de pico tem um pouco de trânsito, pois os faróis são bastante demorados, mas isso é até bom, pois é muita coisa para ver, ainda mais de dentro de um Mustang conversível. Deu até para assistir o show das águas do Bellagio e a explosão do vulcão do Mirage Hotel, do carro mesmo, de camarote. Foi muita sorte, pois estas são as maiores atrações da *Strip* e não sabíamos que não teríamos tempo para vê-las até o final da viagem. O show das fontes do Bellagio acontecem a cada 30 minutos, durante o dia e à noite, com diferentes coreografias e músicas, muito lindo. Já o show do Vulcão do Mirage acontece também a cada meia hora a partir das 20 horas até a meia-noite, um espetáculo de luz e sons que vale a pena conferir.



Fig.8: Tour à noite por Las Vegas.



Fig.9: *The strip a noite*, Las Vegas.

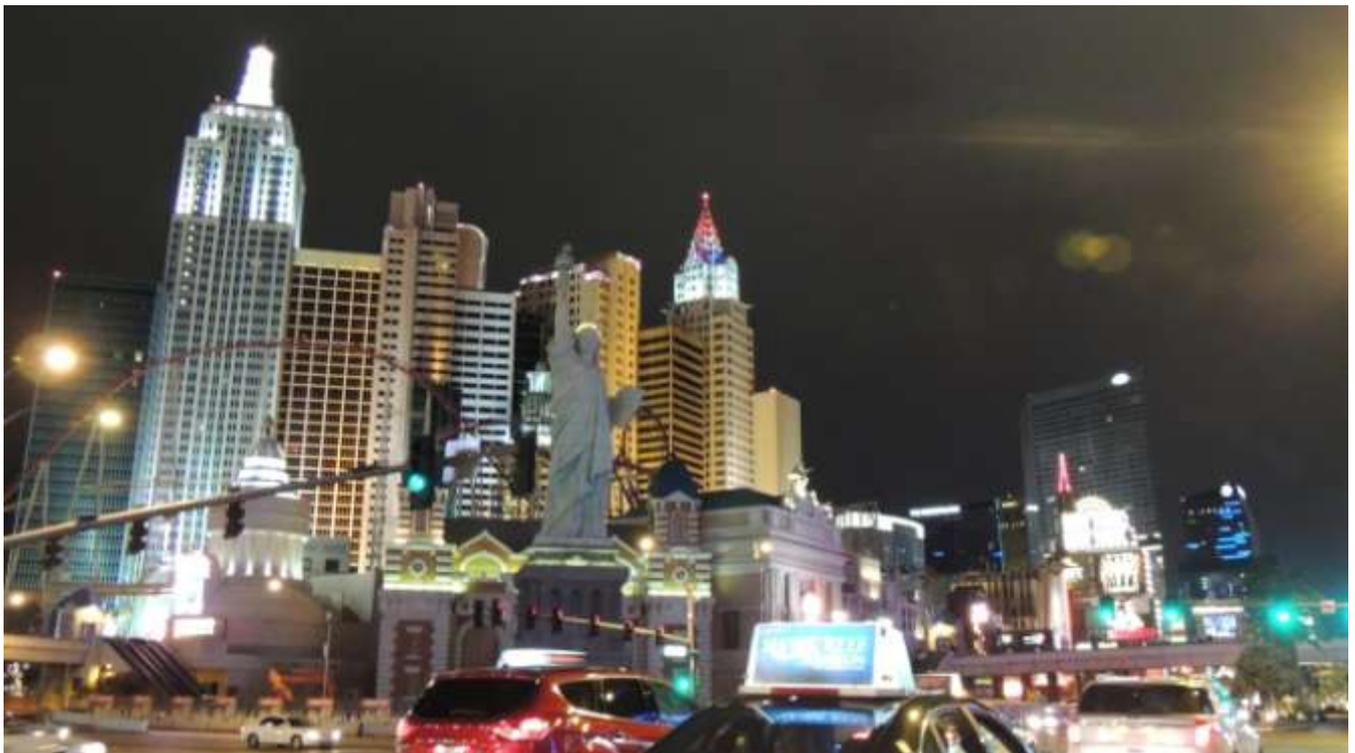


Fig.10: *The strip a noite*, Las Vegas.

Lá a maioria dos hotéis possuem os chamados *self-parking* que são estacionamentos gratuitos que você pode usar mesmo quando não hospedado. Cada hotel possui a sua própria temática e cassino, são tão enormes que alguns deles são interligados por trens, tudo de graça (**fig. 11**). A melhor maneira de conhecê-los é deixar o carro em um deles, ir andando pela *Strip* para vê-los por fora e voltar por dentro, são todos conectados por passarelas como se fossem grandes *shopping-centers*. É um mais bonito que o outro e com diferentes atrações (**fig.12**).

No dia seguinte, não fomos muito longe, era o grande dia da minha irmã e por isso passamos a manhã fazendo compras. Em Vegas existem dois grandes *outlets* que valem a pena uma visita, os preços são ótimos, principalmente dos artigos em liquidação. Eu e meu cunhado compramos os trajes completos de casamento, incluindo os sapatos, tudo lá. Dica importante, por sorte nossas noivas levaram seus vestidos do Brasil, rodamos todos os outlets e encontramos pouquíssimos vestidos brancos, nenhum de nosso gosto.

Agora se você quer pagar barato mesmo, existe uma loja chamada Ross cujo slogan é "*Dress for less*" ou seja o barato fica ainda melhor. Claro que precisa garimpar bastante pois é bem difícil encontrar o seu número, além disso o estoque muda todos os dias, não deixe para pensar em comprar depois, que acaba e no outro dia serão outros artigos (**fig.13**).



Fig.11: Trens que conectam os grandes hotéis, Las Vegas.



Fig.12: *The strip a noite*, Las Vegas.



Fig.13: *The strip a noite*, Las Vegas.

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

